

EDITORIAL

Caros leitores,

Em editoriais anteriores já nos referimos, por várias vezes, aos esforços que a revista Movimento tem feito no sentido qualificar-se. Esse esmero tem se vinculado a vários aspectos, internos e externos, que vão desde a formação de uma equipe de trabalho profissionalizada e do estabelecimento de um rigoroso processo de avaliação de artigos, até a busca de reconhecimento internacional.

Nesse contexto, a Movimento tem se constituído num periódico que, além de contribuir para a difusão do que é produzido em Educação Física, apresenta-se como um veículo representativo de uma especificidade dentro desse universo, qual seja o conhecimento gerado em interface com as ciências humanas e sociais, o que está explicitado no seu escopo. Colocando-se nesse lugar, a revista assume um papel que transborda uma lógica técnico-científica e, nesse campo particular, assume uma posição.

Mesmo que possa ser dito que há um paradoxo nessa política editorial, já que temos incorporado reconhecidos indexadores da área da saúde, essa decisão se relaciona à necessidade de fazer parte de um jogo (num sentido Bourdiano) dentro de um campo conflituoso, que adota determinados critérios de classificação dos periódicos, em detrimento de outros. Portanto, apesar de não nos perfilarmos com vários aspectos da lógica dominante, acreditamos

que vale a pena jogar e contribuir para a difusão daquilo que consideramos que também faz parte do que é uma boa produção em Educação Física.

É por essa razão que estamos felizes com o fato da revista Movimento ter atingido, conforme a última avaliação do Journal of Citation Reports (JCR), o Fator de Impacto (FI) 0,181, sendo uma das 20 revistas brasileiras da área da Social Sciences Edition que obtiveram esse índice, num ranking cujo valor máximo é 1,593. Para quem não está familiarizado com esse tema, o valor alcançado pela Movimento parece irrisório, porém os especialistas diriam que atingir tal nível, em apenas dois anos de avaliação, é bastante significativo.

Gostaríamos de compartilhar a nossa alegria com os leitores e desejar uma boa leitura.

